Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Comores: rede e acesso à eletricidade

Mission 300 compact country

391k
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

74%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

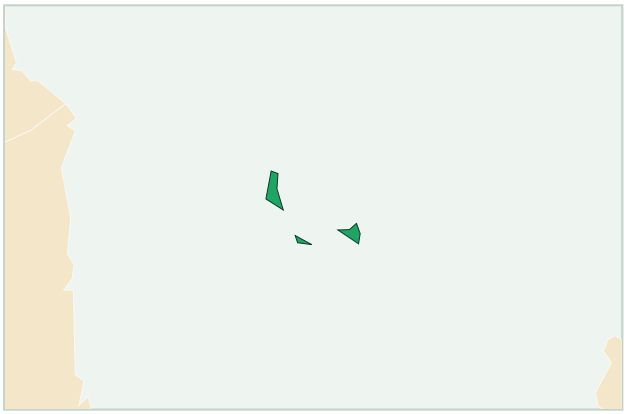
100
km de linhas mapeadas e previstas, todas as tensões

100%
meta de acesso do pacto Mission 300 (2030)

Cerca de 391 000 de pessoas nas Comores vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 74% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume a nossa análise do limite da rede e o pacto Mission 300 do país.

O QUE ISTO SIGNIFICA

99 000 de pessoas sem eletricidade vivem entre 2 e 15 km de uma linha: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida.



PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 391 000 de pessoas nas Comores, ou 45% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 74% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 191 000 a menos de 2 km, 99 000 entre 2 e 15 km e 102 000 mais longe. O maior grupo vive a menos de 2 km de uma linha: o desafio é sobretudo a ligação e o seu custo.



A menos de 2 km de uma linha: **191 000** (49%)
De 2 a 15 km: **99 000** (25%)
Mais de 15 km: **102 000** (26%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

A REDE HOJE

O Gridfinder, que combina linhas do OpenStreetMap com linhas de média tensão previstas a partir das luzes noturnas, mapeia cerca de 57 km de linhas existentes ou prováveis nas Comores, em todas as tensões. Ainda não temos um atlas detalhado da rede deste país.

Pessoas sem luz noturna, por distância a uma linha

Distância	Milhões de pessoas	Parte
A menos de 2 km de uma linha	0,19	49%
De 2 a 15 km	0,10	25%
Mais de 15 km	0,10	26%
Total	**0,39**	**100%**

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 515 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida nas Comores, sobretudo painéis solares, ou 0,1% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 100% de acesso à eletricidade até 2030.

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Meta de acesso	100% até 2030
Divisão do novo acesso	rede 78%, mini-redes 14%, solar autónomo 8%
Cozinha limpa	30% até 2030
Investimento privado procurado	0,3 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Apenas mencionado
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

EMISSÕES

Em 2023, cada megawatt-hora consumido nas Comores correspondeu a 0,76 tonelada de CO2, incluindo importações.

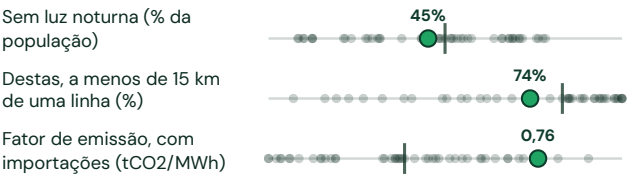
Fator de emissão da rede, 2023 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,762
Eletricidade consumida, com importações	0,762
Margem combinada (projetos de carbono)	0,381

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: População e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/comoros. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Comores, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/comoros. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/comoros-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

Comores em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 6 locais iluminados à noite neste país. 0 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 0 entre 2 e 10 km e 6 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 82 km² e têm cerca de 457 418 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	0	
Entre 2 e 10 km	0	0
10 km ou mais	6	2

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 59 700 novas ligações até 2030: 46 600 à rede, 8 400 em mini-redes e 4 800 com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 5% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 1 286 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 12 687 t pela eletricidade que usam, um acréscimo líquido de 11 401 t por ano.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	59 684
CO2 evitado (t por ano)	1 286
CO2 acrescentado (t por ano)	12 687
CO2 líquido evitado (t por ano)	-11 401
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	-191,0

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 50 MWp (de 22 a 112): 47 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 2 MWp para mini-redes, 0 MWp para sistemas domésticos e 0,2 MWp para 34 unidades de saúde e 15 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 53 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (10% mais, devido à forma como esta rede produz a sua eletricidade).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	53	48	+10%
Autocarro	986	1 673	-41%
Carro pequeno (gasolina recente)	158	125	+26%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.